

EXPO
CHGO

SIM GALERIA

Expo Chicago 2017

SIM Galeria

presents | apresenta

Julia Kater and Rodrigo Andrade

booth | stand 457

preview wednesday, 13.september 2017, 6 - 9 p.m
quarta, 13 de setembro de 2017, das 18h as 21h

september 14 - 17
thursday - saturday, 11 a.m - 7 p.m
sunday, 11 a.m - 6 p.m

14 a 17 de setembro
quinta a sábado, das 11h às 19h
domingo, das 11h às 18h

Navy Pier in the Festival Hall
600 E Grand Ave
Chicago IL 60611

promoted by

latitude
platform for
brazilian art galleries
abroad

ABACT
associação brasileira de arte contemporânea

The SIM Galeria presents “Landscape”, a two-person show featuring recent and new works by the Brazilian artists Julia Kater and Rodrigo Andrade. It explores the landscape representation through photo collage and volume painting.

Both artists take their own photos; Kater builds fictional landscapes through the extraction of existing images and the addition of cotton paper layers. By the end, she enlarges her poetical territory creating abstract collages.

Andrade is faithful to the photo, unlike Kater. He dramatizes the landscapes, in a closer idea and gesture developed by the impressionist period. By adding a large volume of oil on the canvas, he invites the audience to get closer and discover a bi-dimensional work.

A SIM Galeria apresenta “Paisagem”, exposição que destaca obras recentes dos artistas brasileiros Julia Kater e Rodrigo Andrade, que exploram a representação da paisagem através de colagem de fotografias e pinturas de volume e materialidade.

Ambos os artistas tomam suas próprias fotos; Kater constrói paisagens de ficção através da extração de imagens já existentes, tomadas por ela, e adiciona camadas de papel algodão. No final, ela amplia seu território poética criando colagens abstratas.

Andrade é fiel à foto, ao contrário de Kater. Ele dramatiza as paisagens, e traz uma ideia e um gesto próximo ao período impressionista. Ao adicionar um grande volume de tinta óleo na tele, Andrade convida o público a se aproximar e descobrir seu trabalho bidimensional.



Julia Kater
Untitled, 2017
photography cut print over cotton paper recorte de fotografia impressa sobre papel algodão
140 x 140 cm, ed.3





Julia Kater

Untitled, 2014

photography cut print over cotton paper recorte de fotografia impressa sobre papel algodão

117 x 173 cm, ed.3/3



Julia Kater

Untitled, 2017

dry embossing over cotton paper photo collage relevo seco sobre fotografia impressa em papel algodão
77 x 102 cm, ed. 1/3

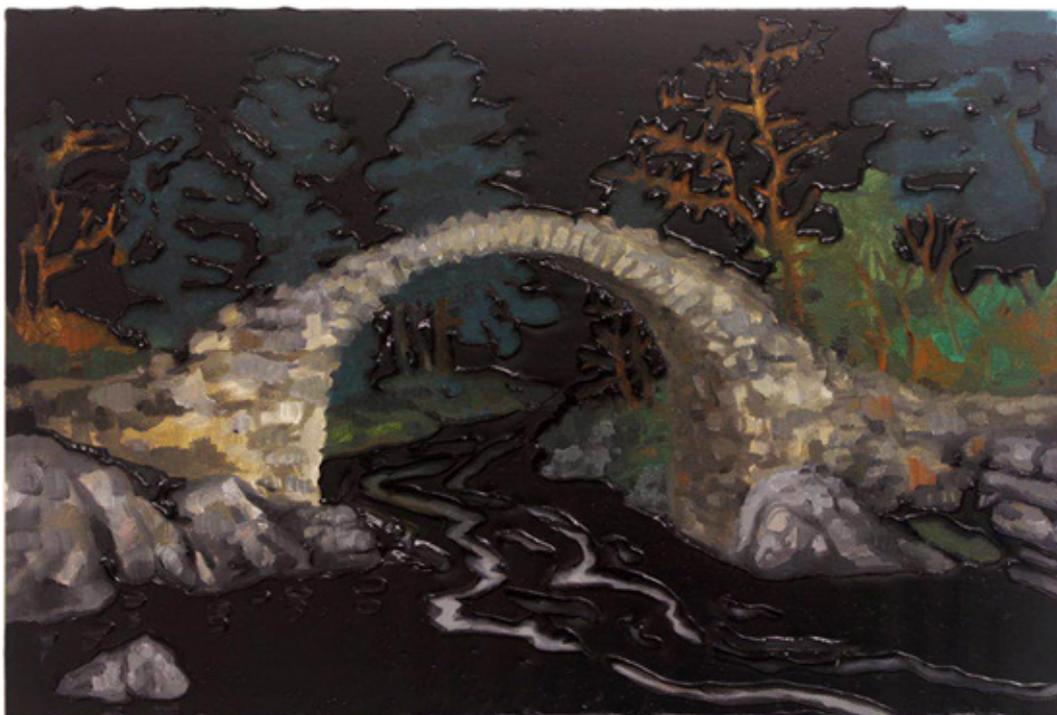




Rodrigo Andrade
Estrada com neve, 2015
oil on canvas on fiberboard óleo sobre tela sobre mdf
60 x 80 cm



Rodrigo Andrade
Caminho no mato - noite americana, 2016
oil on canvas on fiberboard óleo sobre tela sobre mdf
60 x 90 cm



Rodrigo Andrade
Noturno - Ponte de pedra em ruína, 2016
oil on canvas on fiberboard óleo sobre tela sobre mdf
40 x 60 cm





Rodrigo Andrade
Estrada noturna, 2016

óleo sobre tela sobre mdf
60 x 90 cm



Julia Kater

1980, Paris, France

Vive e trabalha em São Paulo, Brasil. A pesquisa da artista Julia Kater é pautada na elaboração de um corpo de obras que consiga tratá-la a partir de sua improbabilidade visual. Seja pela colagem realizada por diferentes impressões fotográficas sobrepostas, que anuncia um céu que vela – a despeito de seu caráter invisível –, ou pelos vídeos que promovem o remanejamento de um conjunto de ações e de frases, cada obra prioriza, à sua maneira, a elaboração de corpos de cenas corriqueiras que sugerem convívios simultâneos com a tenaz memória e com o embate que esta tem com o esquecimento, seu aliado e responsável pela perda paulatina de grande parte das verdades que definem a vida.

Kater participa regularmente de exposições no Brasil e no exterior, como França, Estados Unidos e Portugal. Suas exposições mais recentes são: Rencontres Internacionales Paris/ Berlin - New Cinema and Contemporary Art, Gaîté Lyrique (França, Paris 2017); Da banalidade - volume 1, Instituto Tomie Ohtake (São Paulo, Brasil - 2016); I Bienal de Assunção (Assunção, Paraguai - 2015); No lugar que chegamos, MAC Jataí (Goiás, Brasil - 2016); O que resta, SESI Tiradentes (Minas Gerais, Brasil - 2016); e Frestas - Trienal de Artes, Sesc Sorocaba (Sorocaba, Brasil - 2014); SIM Galeria (Curitiba, Brasil - 2014).

Lives and works in São Paulo, Brazil. The research of the artist Julia Kater is guided in the elaboration of a body of work that can treat it from its visual improbability. Whether by the collage brought about by different overlaid photographic prints, which announces a watchful sky – despite its invisible character – or by videos that bring about the rearrangement of a set of actions and phrases, each work in its own way prioritizes the elaboration of bodies from everyday scenes that suggest simultaneous shared experiences with the persistent memory together with its struggle with forgetfulness, its ally and the cause of the gradual loss of a large part of the truths.

Kater regularly participates in exhibitions in Brazil and abroad, in countries like France, USA and Portugal. Her most recent exhibitions are: Rencontres Internacionales Paris/ Berlin - New Cinema and Contemporary Art, Gaîté Lyrique (França, Paris 2017); Da banalidade - volume 1, Instituto Tomie Ohtake (São Paulo, Brazil - 2016); No lugar que chegamos, MAC Jataí (Goiás, Brazil - 2016); O que resta, SESI Tiradentes (Minas Gerais, Brazil - 2016); I Biennial of Asuncion (Asuncion, Paraguay - 2015); Simultânea: Fotógrafos latino- americanos da coleção Carpe Diem, Centro de Arte Carpe Diem (Lisbon, Portugal - 2015); Como Se Fosse, CAIXA Cultural (Brasília, Brazil - 2014); e Frestas - Trienal de Artes, Sesc Sorocaba (Sorocaba, Brazil - 2014); SIM Galeria (Curitiba, Brazil - 2014).

Rodrigo Andrade

1962, São Paulo, Brazil

Lives and works in São Paulo. He has begun his training on engraving in the studio of Sérgio Fingeremann (São Paulo, Brazil), he has studied at the Studio of Graphic Arts (Glasgow, UK) and he has attended the free course of engraving and painting at the School of Fine Arts (Paris, France). From 1982 to 1985, he has taken part in the group Casa 7, with Carlito Carvalhosa, Fábio Miguez, Nuno Ramos and Paulo Monteiro. He received, early in his career, major awards in national art salons. In the 2000s, he began a series of pictorial interventions in public spaces, “Projeto parede” [“Wall Project”] at the Museum of Modern Art (São Paulo), 2000; “Lanches Alvorada” [“Alvorada Snacks”], a bar in São Paulo downtown, 2001; and “Paredes da Caixa” [“Walls of Caixa”] at the Museum of Caixa Econômica Federal (Brazil), 2006. He received the Vitae Scholarship for Fine Arts in 2004. In 2007, he wrote, acted and directed the short film Uma noite no escritório [“Night at the office”]. In 2008, he published a book on Rodrigo Andrade, collecting his work since 1983 (Cosac Naify Publishing). In 2014, he published the book Resistência da matéria [“Resistance of the Material”], by the Publisher Cobogó, with Tiago Mesquita’s and Lorenzo Mammi’s articles. In 2015, he carried out a series of nine printings and a multiple for bronze for the Paragon Editions, London.

Among several exhibitions, we highlight the Modos de ver o Brasil: Itaú Cultural 30 anos, OCA, São Paulo (2017); Paisagens Recentes, SIM Galeria, Curitiba (2016); Coleção Particular [“Private Collection”], curated by José Augusto Ribeiro, Pinacoteca de São Paulo, São Paulo (2015); Deserto Modelo [“Model Desert”], Herald St Gallery, London (2015); Praça da República [“República Square”], curated by Thais Rivitti, Ateliê397, São Paulo (2015); Diálogos com Palatnik [“Dialogues with Palatnik”], MAM - Museum of Modern Art, São Paulo (2014); 30 X Biennial, the Biennial Pavilion, São Paulo (2013); Lugar Nenhum [“Nowhere”], Moreira Salles Institute, Rio de Janeiro (2012); Matéria Noturna [“Night Material”], 29th International São Paulo Biennial (2010); Óleo sobre [“Oil on”], Pinacoteca do Estado de São Paulo (2010); 80/90 Modernos Pós Modernos etc. [“80/90 Modern Post Modern etc.”], Tomie Ohtake Institute, São Paulo (2007).

He has works in major public and private collections in the country, including MAM - Museu de Arte Moderna, São Paulo, Brazil; Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, Brazil; MAC - Museu de Arte Contemporânea de Niterói, Rio de Janeiro, Brazil; MAP - Museu de Arte de Pampulha, Belo Horizonte, Brazil; Instituto Cultural Itaú, São Paulo, Brazil.

Vive e trabalha em São Paulo. Iniciou sua formação em gravura no ateliê de Sérgio Fingermann (São Paulo, SP), estudou no Studio of Graphics Arts (Glasgow, Inglaterra) e frequentou o curso livre de gravura e pintura na Escola de Belas Artes (Paris, França). De 1982 a 1985 integrou o grupo Casa 7, com Carlito Carvalhosa, Fábio Miguez, Nuno Ramos e Paulo Monteiro. Recebeu, no início de sua carreira, importantes prêmios nos salões nacionais de arte. Nos anos 2000, iniciou uma série de intervenções pictóricas em espaços públicos: “Projeto parede”, no Museu de Arte Moderna (São Paulo), 2000; “Lanches Alvorada”, num bar no centro de São Paulo, 2001; e “Paredes da Caixa”, no Museu da Caixa Econômica Federal (São Paulo), 2006. Recebeu a Bolsa Vitae de Artes Plásticas, em 2004. Em 2007 escreveu, atuou e dirigiu o curta-metragem “Uma noite no escritório”. Em 2008, foi publicado o livro monográfico Rodrigo Andrade, reunindo sua obra desde 1983 (Editora Cosac Naify). Em 2014 lança o livro “Resistência da Matéria”, pela editora Cobogó, com textos de Tiago Mesquita e Lorenzo Mammi. Em 2015 realiza série de 9 gravuras e um múltiplo de bronze para Paragon Editions, de Londres.

Dentre diversas exposições, destacam-se: Modos de ver o Brasil: Itaú Cultural 30 anos, OCA, São Paulo (2017); Paisagens Recentes, SIM Galeria, Curitiba (2016); Coleção Particular, curadoria de José Augusto Ribeiro, Pinacoteca de São Paulo, São Paulo (2015); Deserto Modelo, Herald St Gallery, Londres (2015); Praça da República, curadoria de Thais Rivitti, Ateliê397, São Paulo (2015); Diálogos com Palatnik, MAM – Museu de Arte Moderna, São Paulo (2014); 30 X Bienal, Pavilhão da Bienal, São Paulo (2013); Lugar Nenhum, Instituto Moreira Salles, Rio de Janeiro (2012); Matéria Noturna, 29ª Bienal Internacional de São Paulo (2010); Óleo sobre, Pinacoteca do Estado de São Paulo (2010); 80/90 Modernos Pós Modernos etc, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo (2007).

Possui obras nas principais coleções públicas e privadas do país, entre elas: MAM -Museu de Arte Moderna, São Paulo, Brasil; Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, Brasil; MAC - Museu de Arte Contemporânea de Niterói, Rio de Janeiro, Brasil; MAP - Museu de Arte de Pampulha, Belo Horizonte, Brasil; Instituto Itaú Cultural, São Paulo, Brasil.

SIM GALERIA

simgaleria.com
info@simgaleria.com